

Manual Técnico

Aneas 80x40 motorizado



Índice

1. Características técnicas	4
1.1 Kit de acessórios para motorização	6
2. Principais dados técnicos.....	7
2.1 Medições e principais dados	8
3. Fabrico das corredeiras	10
3.1 Montagem do suporte motriz	10
3.2 Montagem da correia e montagem do suporte motriz	10
3.3 Montagem da roldana de acionamento	12
3.4 Montagem do suporte de retorno	12
4. Instalação	14
4.1 Suspensão das corredeiras	14
4.2 Montagem do tubo de transmissão	15
4.3 Montagem da lona	16

1. Características técnicas

Aneas 80x40 entre paredes



Aneas 80x40 baliza sem longarinas



Aneas 80x40 baliza com longarinas



Accionamento



Motorizado



Automatizado



Manual

Instalação



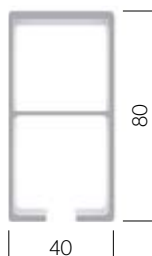
Terraço



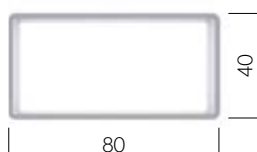
Forjado

Perfis

Perfil guia

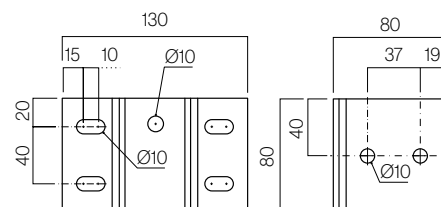


Perfil estrutural

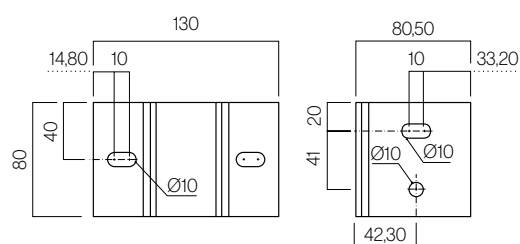


Suportes

Solo

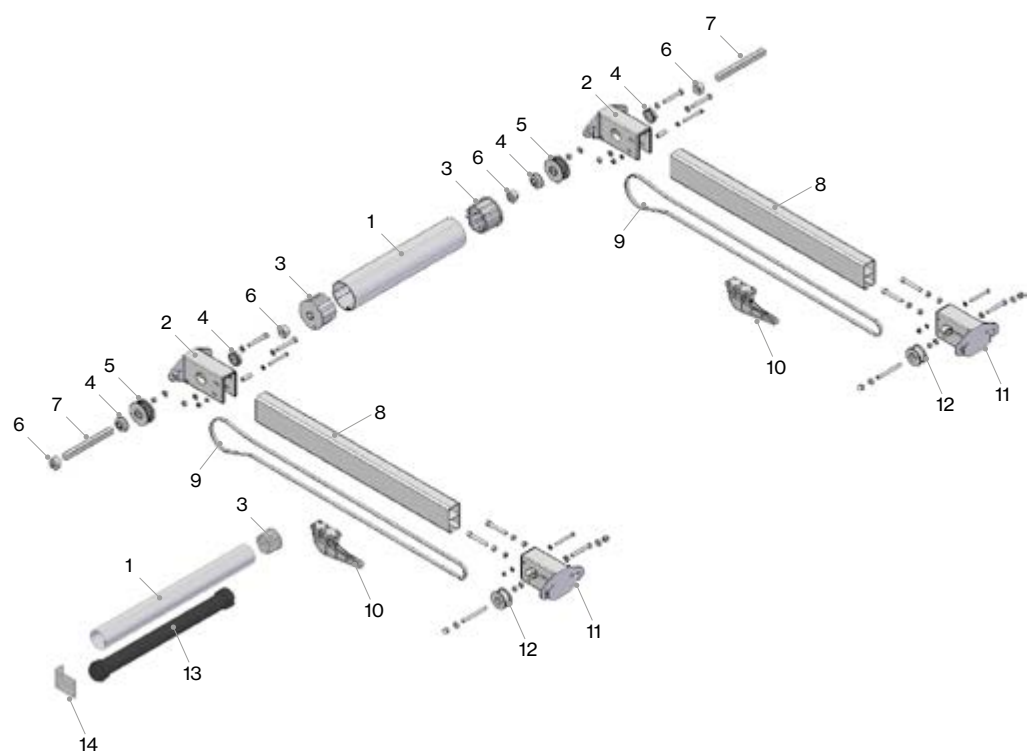


Parede



Medidas em mm.

Lista de componentes do motor

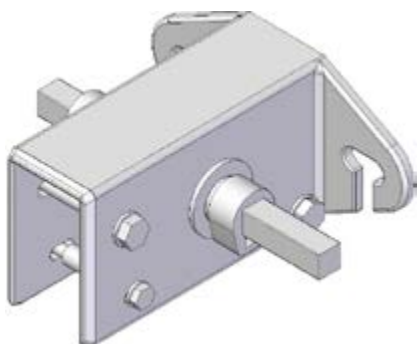


Componentes

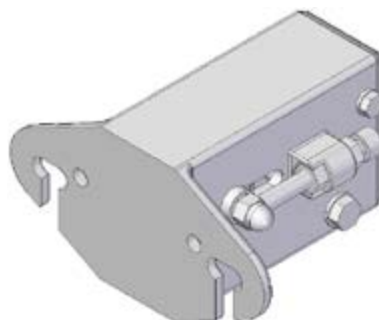
N.º Descrição	N.º Descrição
1 Tubo de transmissão	8 Corrediça 80x40
2 Suporte motriz	9 Correia
3 Casquilho sem encaixe quadrado	10 Roldana de acionamento
4 Rolamentos	11 Suporte de retorno
5 Roldana motriz	12 Roldana de retorno
6 Travão de eixo de 13 mm	13 Motor
7 Eixo quadrado de 13 mm	14 Suporte motor

1.1 Kit de acessórios para motorização

Suporte motoriz



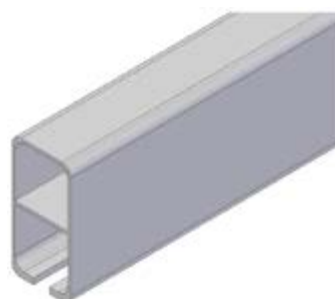
Suporte de retorno



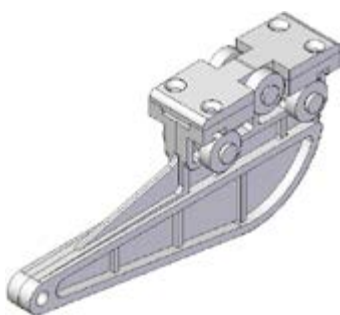
Tubo de transmissão



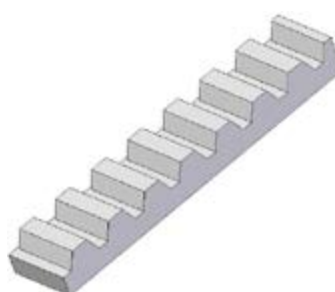
Perfil corrediça



Roldana de acionamento



Correia dentada



2. Principais dados técnicos

Distância máxima e mínima entre paus

Máxima **60 cm**

Mínima **50 cm**

Medições máximas de montagem

Montagem com 2 corredeiras

5 metros de linha por 5 metros de saída

5 metros de linha por 9 metros de saída Neste caso, as corredeiras terão de ser unidas e com um suporte estrutural intermédio sob a forma de braçadeira ou cinta.

Distância máxima entre corredeiras: 5 m

Montagem com corredeiras intermédias

A partir de 5 metros de linha Deve ser montada uma corredeira intermédia

9 metros de saída máxima Aplicando o mesmo critério que no caso de duas corredeiras, descrito anteriormente.

Distância máxima entre corredeiras: 5 m

Restrições baseadas na regulamentação atual

Resistência e segurança contra o vento. (UNE-EN 13561:2015).

Saída	Linha						
	2,00	2,50	3,00	3,50	4,00	4,50	5,00
2,00	3	3	3	3	3	3	2
2,50	3	3	3	3	3	3	2
3,00	3	3	3	3	3	2	2
3,50	3	3	3	2	2	2	2
4,00	3	3	2	2	2	1	1
4,50	3	3	2	2	1	1	1
5,00	3	2	2	1	1	1	1



Classe 1 ≈ 28 Km/h



Classe 2 ≈ 38 Km/h



Classe 3 ≈ 49 Km/h

Ábaco de motores

Binário mínimo de 30 Nm. (2 corredeiras).

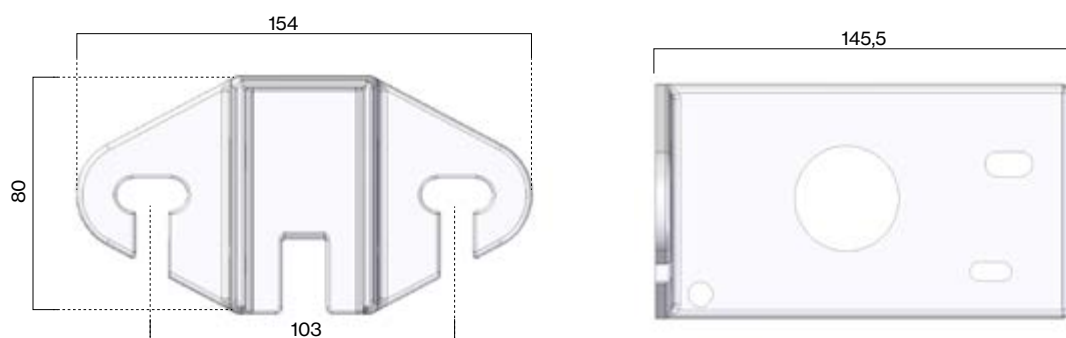
Binário mínimo de 40 Nm. (A partir de uma 3.ª corredeira).

Importante

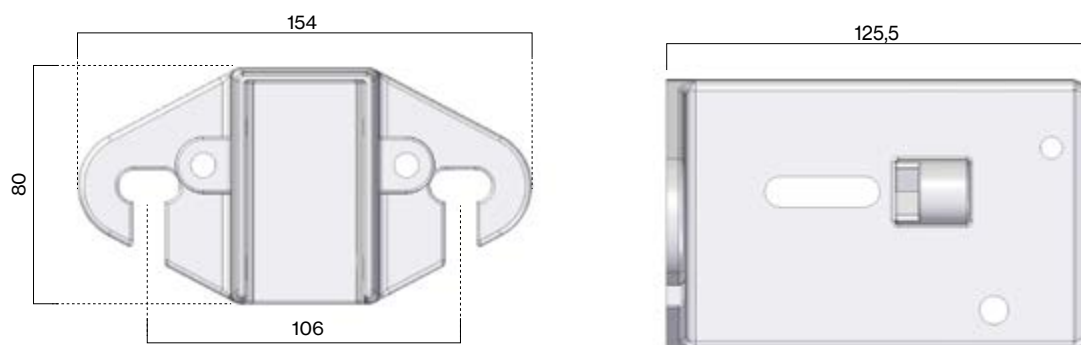
O instalador será responsável pela correta fixação dos suportes, aconselhando-se, quando necessário, junto de profissionais do setor sobre os elementos de fixação adequados em função da superfície onde o produto será fixado, sendo responsável por esta operação e garantindo a sua correta montagem e posterior funcionamento.

2.1 Medições e principais dados

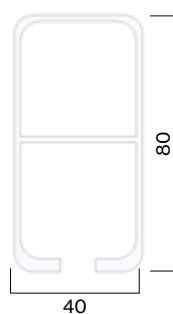
Suporte motriz

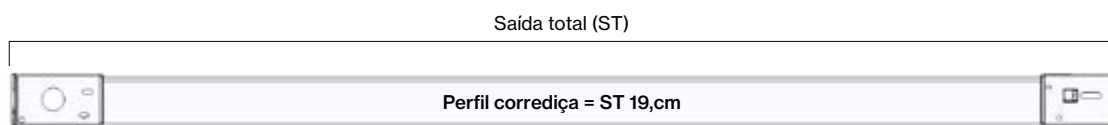


Suporte de retorno

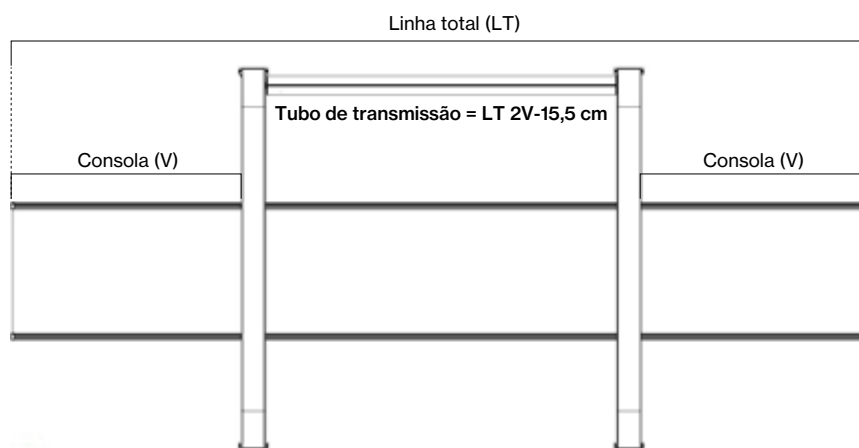


Corrediça



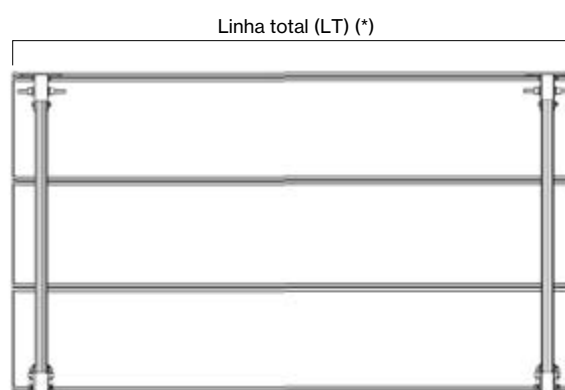
Saída**Linha**

*Corrediças para o interior.



Consola máxima = 100 cm

*Corrediças nas extremidades (com caixa de motorização).



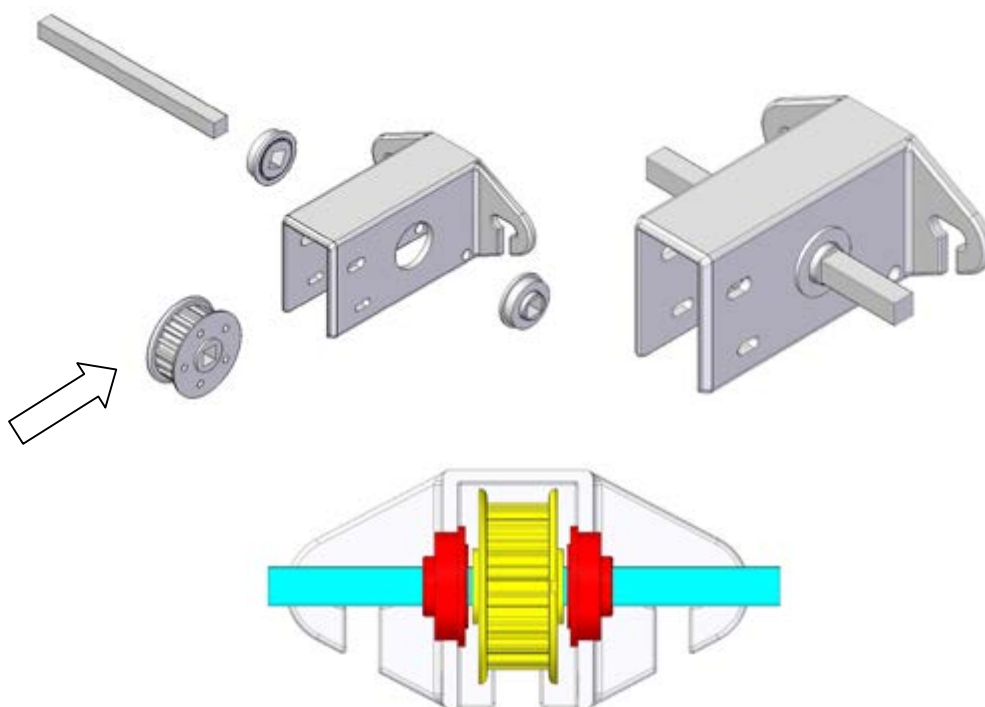
(*) Do exterior para o exterior das flanges dos suportes

Correia dentada

3. Fabrico das corredeiras

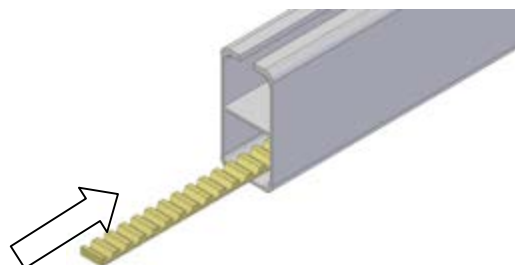
3.1 Montagem do suporte motriz

A coroa será inserida no suporte, colocando-a entre os rolamentos e o eixo quadrado será inserido lateralmente atravessando esses rolamentos e a coroa.

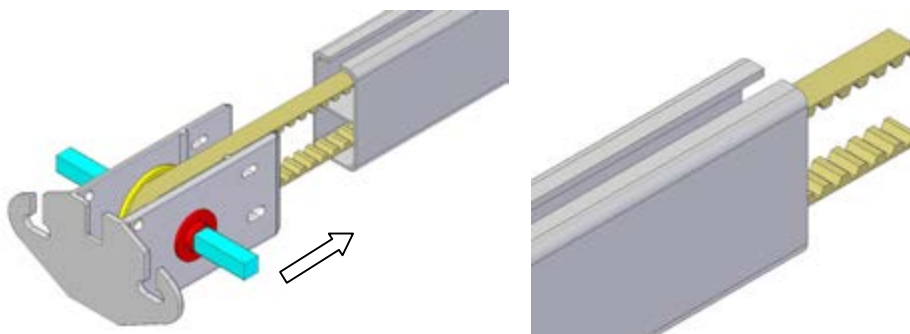


3.2 Montagem da correia e montagem do suporte motriz

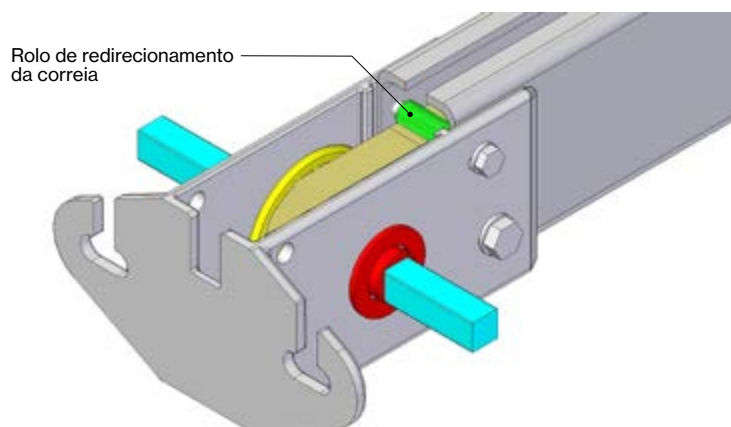
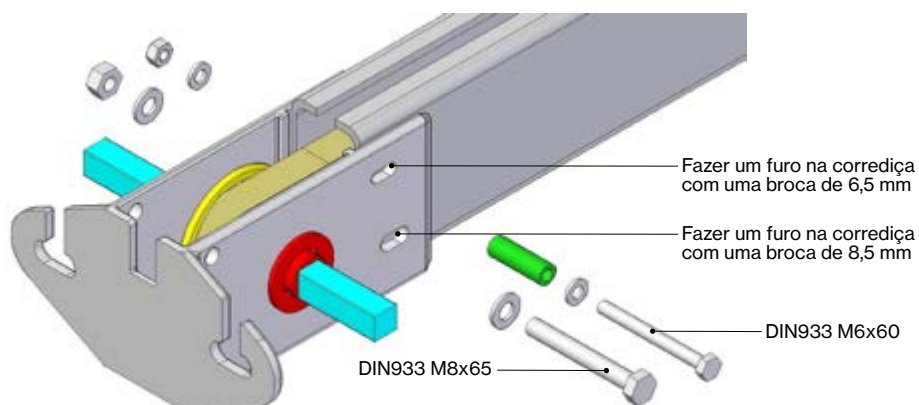
Colocaremos a corredeira com a abertura de passagem das roldanas para cima e introduziremos a correia pelo orifício indicado na imagem em direção à outra extremidade.



Posicionaremos o suporte motriz à frente da corrediça e passaremos a correia à volta da coroa motriz, introduzindo-a, depois, no orifício superior da corrediça, como mostra a imagem seguinte, até que as duas extremidades da correia se encontrem na parte da corrediça onde ficará alojado o suporte de retorno.

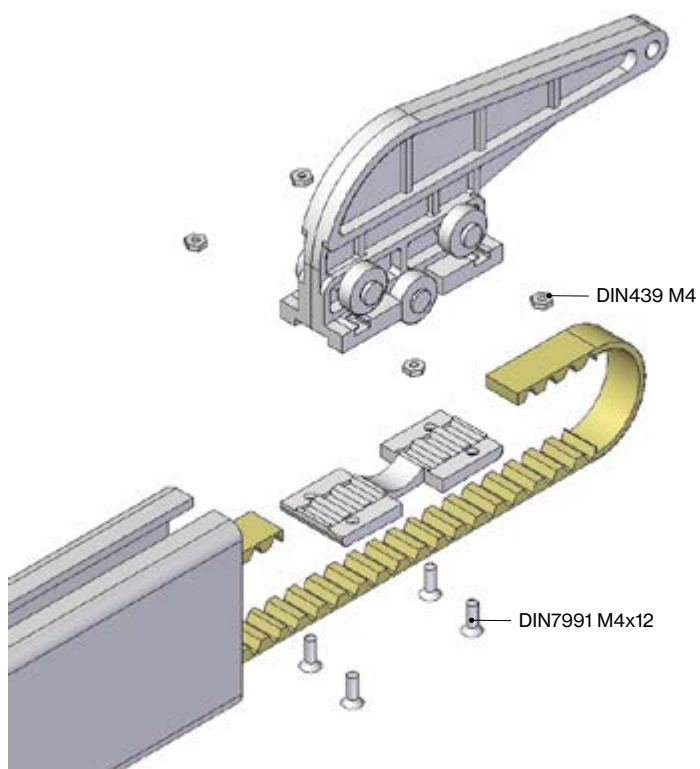


Montamos o suporte motor com a corrediça posicionando-a no seu interior a 4 mm do batente interior e, uma vez posicionado, perfuramo-la colocando a broca no centro do orifício longitudinal (isto permitir-nos-á ter uma margem de ajuste quando se pendurar na montagem no local).



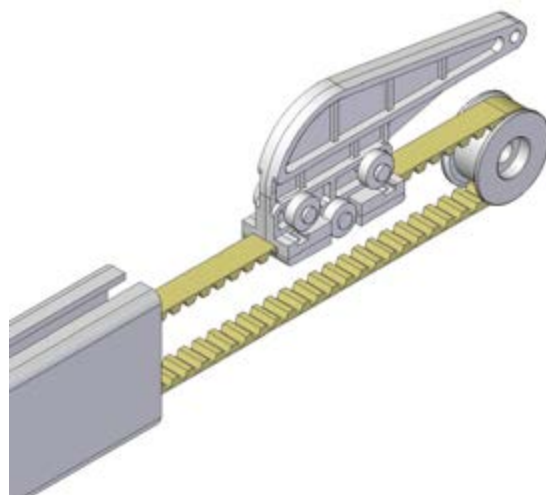
3.3 Montagem da roldana de acionamento

Na outra extremidade da corrediça, fechamos a correia com a roldana de acionamento. Para isso, desapertamos os quatro parafusos da placa superior da mesma, introduzimos três dentes de cada extremidade da correia entre as placas de ligação e fixamo-la novamente com os quatro parafusos desapertados anteriormente (ter em conta a posição de montagem da roldana mostrada na imagem).

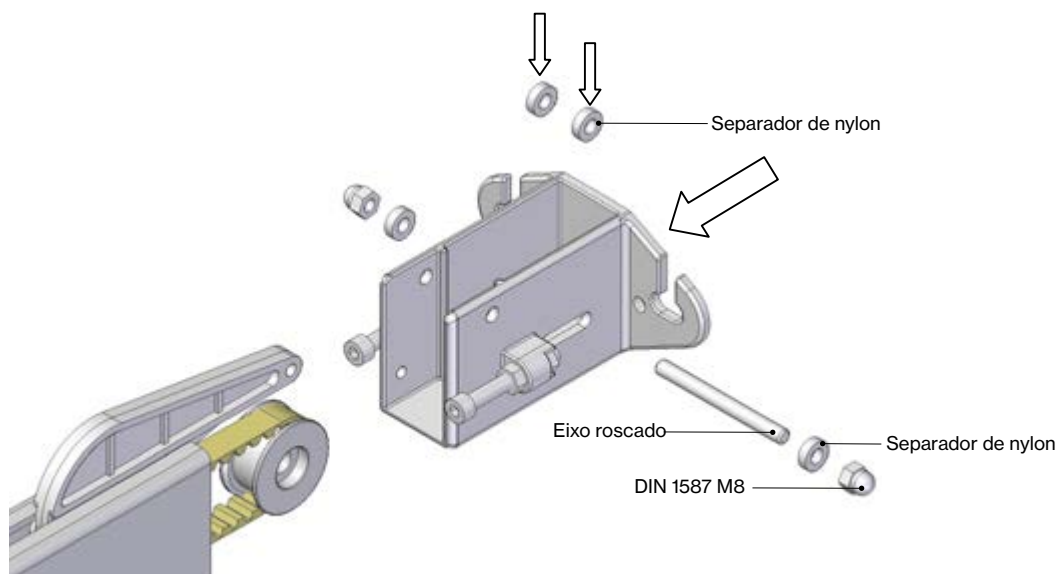


3.4 Montagem do suporte de retorno

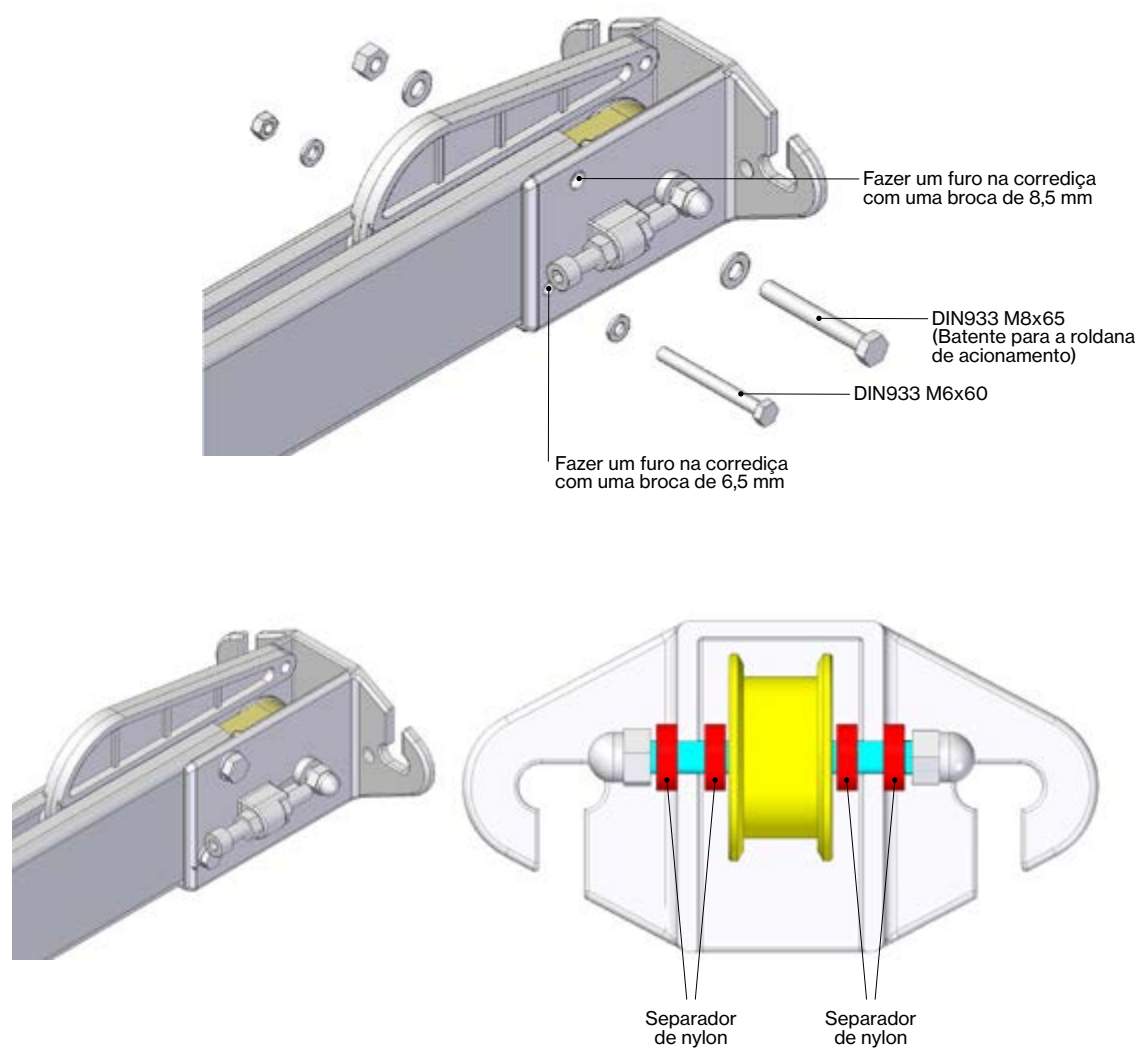
Em seguida, posicionaremos a roldana de retorno na correia.



Quando a roldana de retorno estiver posicionada na correia, introduzimos a roldana de acionamento na corredeira e montaremos o suporte de retorno, levando a corredeira até ao seu batente interior.



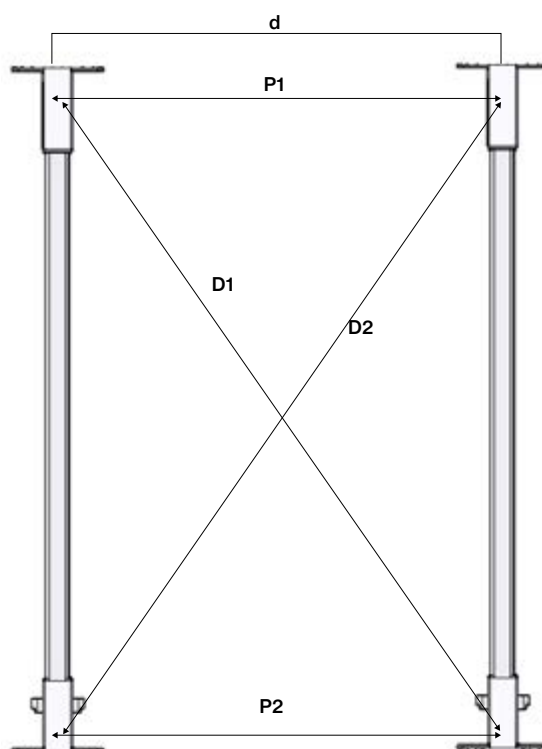
Para o fixar, perfuramos a corredeira através dos orifícios do suporte e aparafusamos.



4. Instalação

4.1 Suspensão das corredeiras

Fixamos as corredeiras no perfil da estrutura ou na parede utilizando os orifícios longitudinais dos suportes. Os suportes devem estar perfeitamente alinhados e firmemente ancorados, respeitando as seguintes cotas entre os centros dos suportes, de acordo com cada caso:



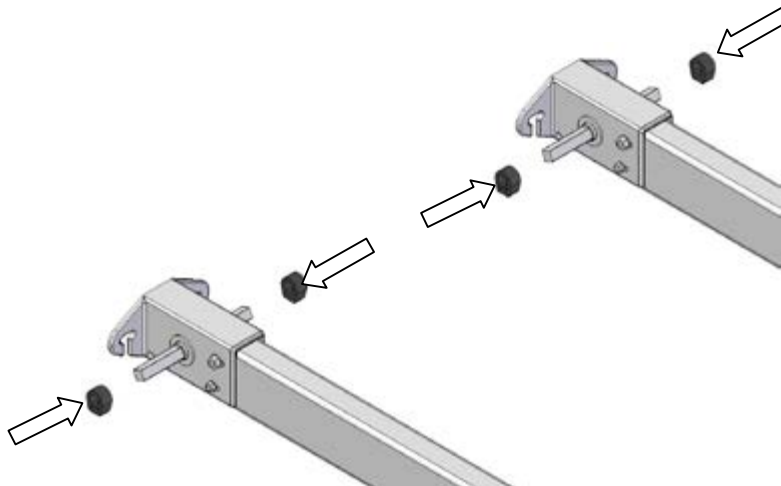
2 corredeiras: $d = LT - 2V - 40$ LT: Linha total
3 corredeiras: $d = (LT - 2V - 40) / 2$ V: Consola lateral dos paus.

Para a sua correta fixação à parede, o instalador deve ter em conta a superfície de ancoragem para a escolha correta dos elementos de fixação, sendo responsável por esta operação, garantindo, assim, a sua correta montagem e funcionamento seguro.

Uma vez montada a estrutura, as diagonais e o paralelismo devem ser tomados para a tornar perfeitamente quadrada. No caso de ter três corredeiras, as diagonais e os paralelos devem ser tomados de cada par de corredeiras contínuas.

4.2 Montagem do tubo de transmissão

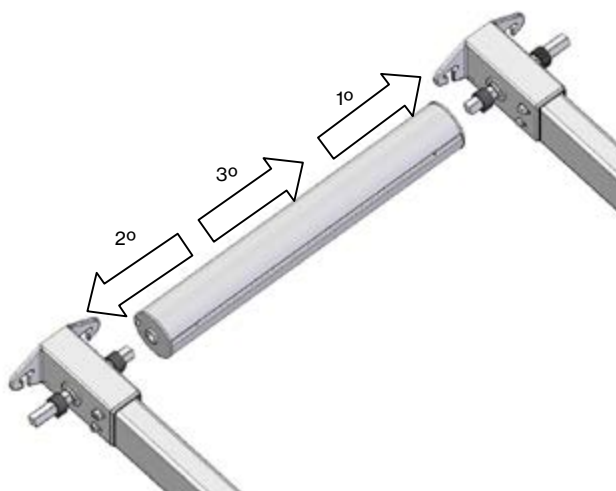
Em primeiro lugar, os travões devem ser colocados nos eixos quadrados. Só devem ser apertados quando o tubo de transmissão estiver montado e os eixos estiverem na sua posição final.



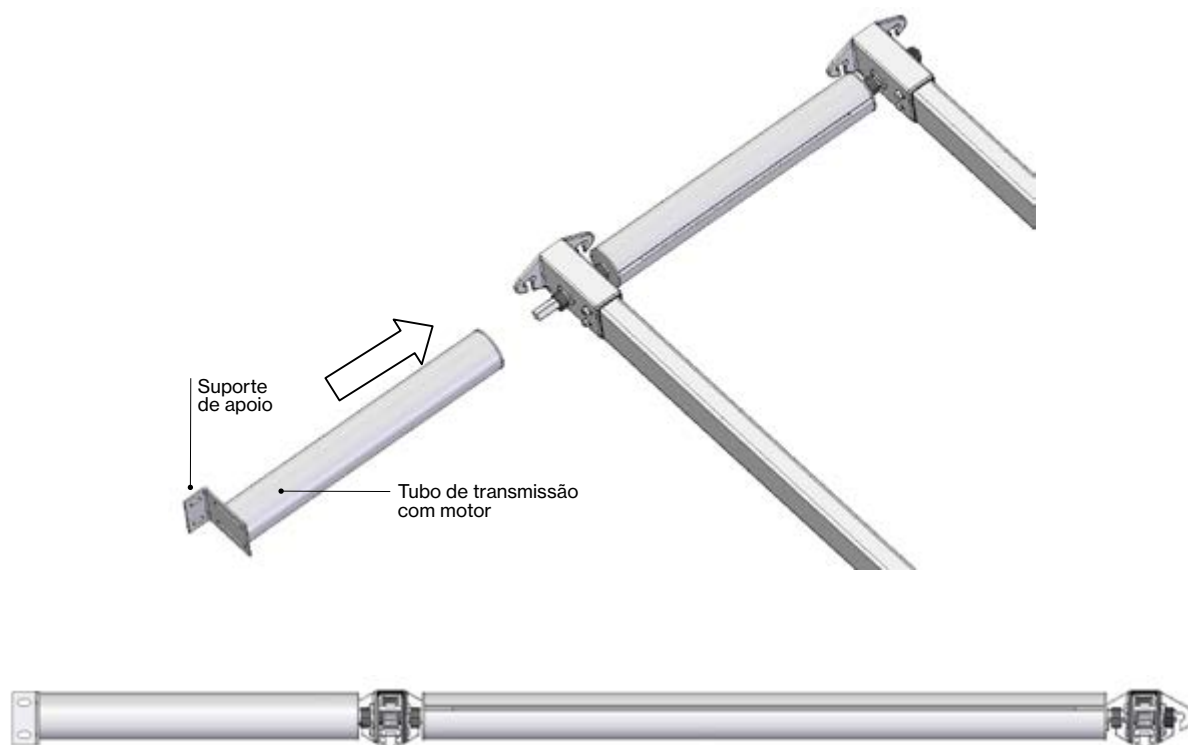
O tubo de transmissão é, então, montado inserindo primeiro uma extremidade do tubo no eixo quadrado de uma das corredeiras. Em seguida, deslocamos o eixo da outra corredeira para o podermos inserir na outra extremidade do tubo de transmissão. Por último, deixamos os eixos na sua posição final e apertamos os parafusos sem cabeça dos travões.

⚠ Atenção

É muito importante que as roldanas de acionamento de todas as corredeiras estejam alinhadas umas com as outras antes de montar o tubo de transmissão.

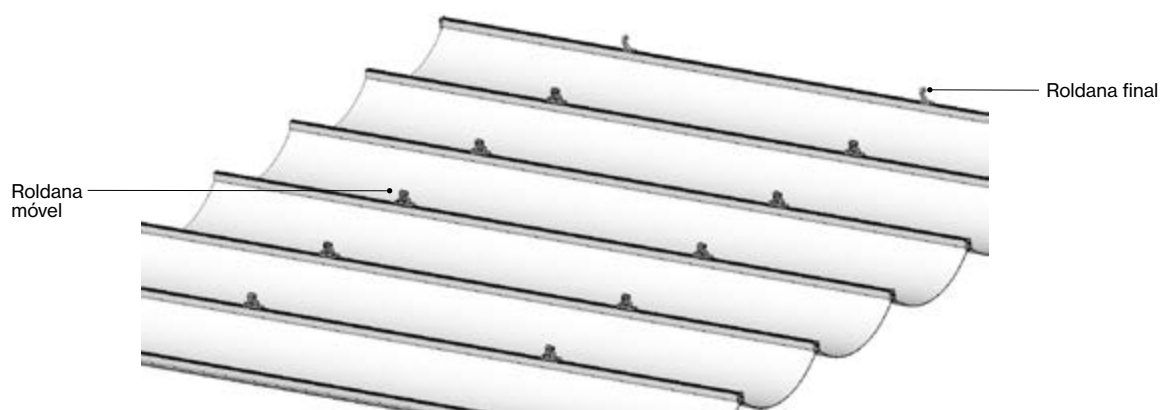


Por fim, o motor é montado inserindo a extremidade livre do eixo quadrado através do casquilho do tubo de transmissão do motor e fixando a outra extremidade à estrutura ou à parede utilizando o suporte de apoio.

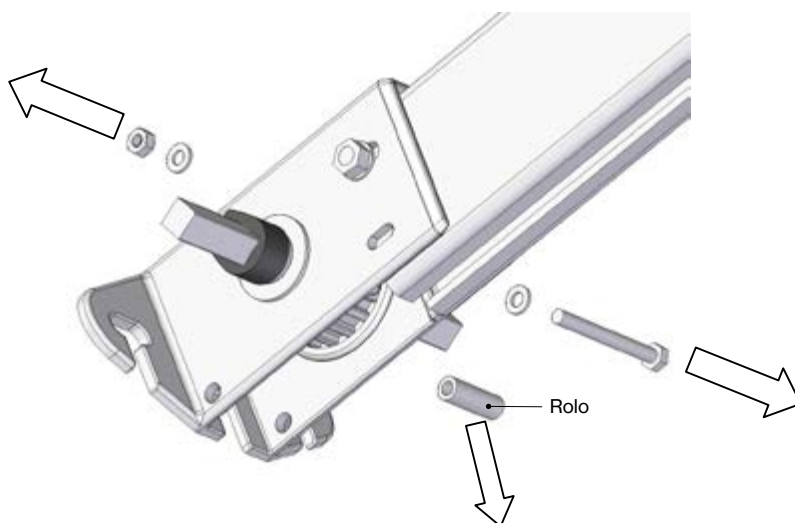


4.3 Montagem da lona

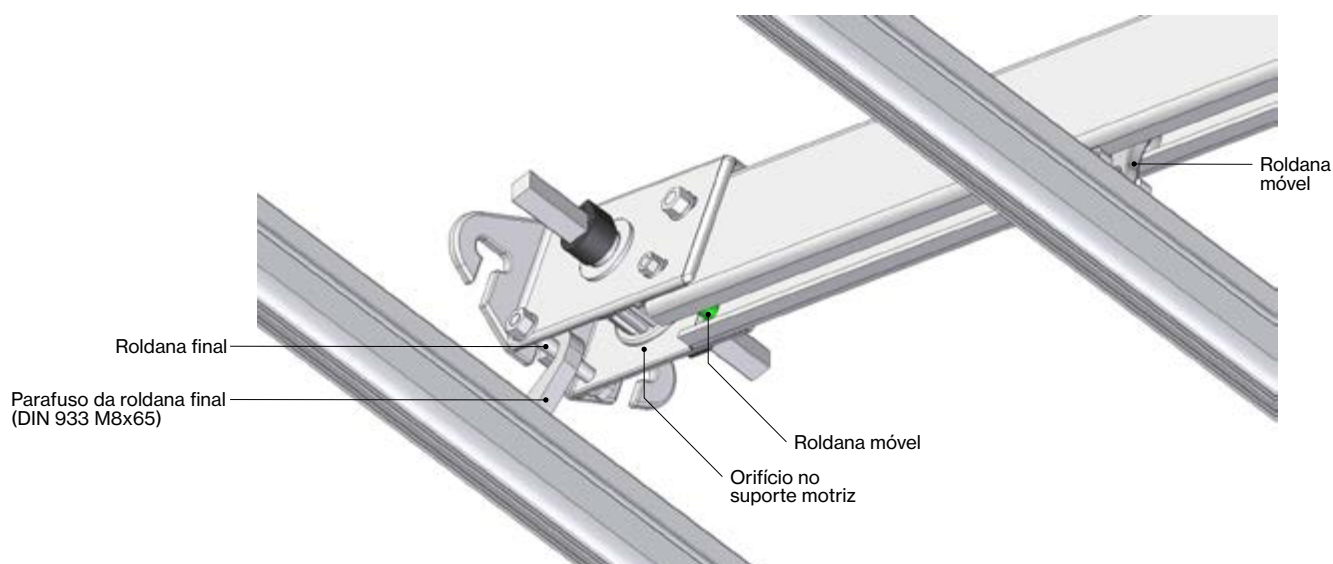
Uma vez montadas as corrediças e o motor, e testado o funcionamento correto do conjunto da transmissão, abrindo-o e fechando-o por completo, passamos à montagem da lona no toldo. Para isso, uma vez colocada a lona nos paus, fixamos as roldanas móveis e as roldanas finais na sua posição de trabalho. As réguas de união das roldanas de acionamento com os paus também devem ficar inseridas no bloco de terminais do primeiro pau.



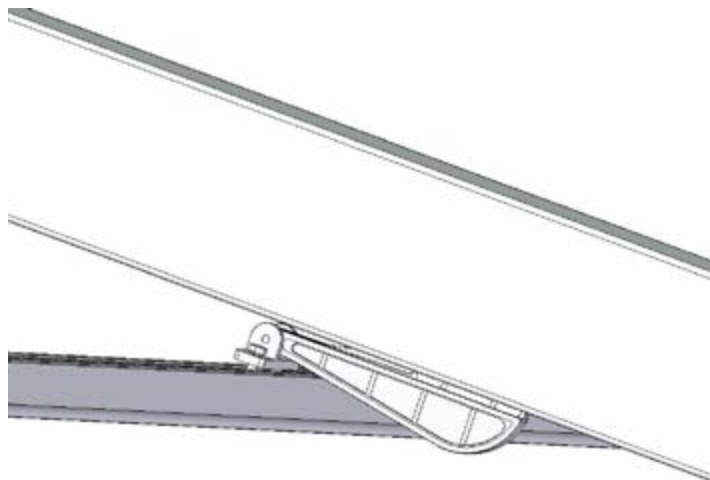
Em seguida, depois de desmontar o parafuso e o rolo de redirecionamento da correia do suporte motriz, as roldanas móveis devem ser inseridas nas corredeiras através dos orifícios inferiores destes suportes. Deve-se ter o cuidado de assegurar que as roldanas de acionamento estejam suficientemente afastadas dos suportes para que haja espaço para todas as roldanas móveis serem posicionadas atrás delas.



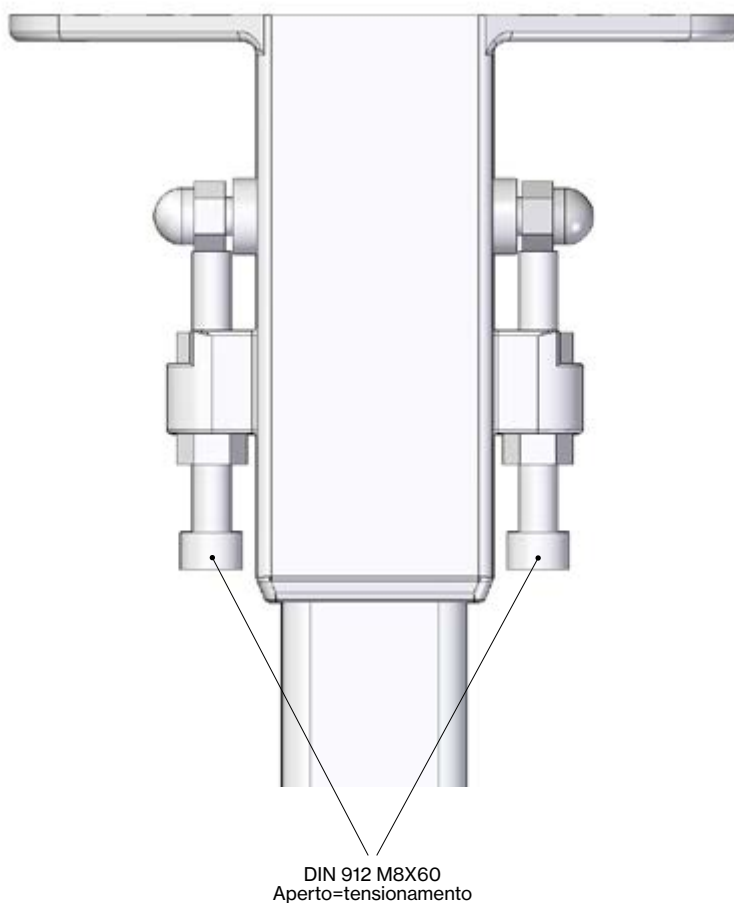
As roldanas móveis do mesmo pau devem ser inseridas ao mesmo tempo nos respetivos suportes de acionamento, começando pela que se encontra imediatamente a seguir à roldana de acionamento e prosseguindo progressivamente até à roldana final, que deve ser pendurada no parafuso DIN933 M8x65 do suporte a montar para o efeito. No entanto, antes de a colocar, é necessário colocar novamente o parafuso com o rolo de redirecionamento (DIN933 M6x60) para evitar que as roldanas móveis caiam quando o toldo é recolhido.



Posteriormente, juntamos o primeiro pau com as roldanas de acionamento através das réguas previamente inseridas no mesmo.



Por fim, a correia é apertada apertando os parafusos DIN 912 M8X60 do suporte de retorno. O aperto dos dois parafusos deve ser efetuado alternadamente, para evitar o encravamento da correia e a imobilização dos parafusos. O tensionamento recomendado é efetuado rodando os parafusos DIN 912 M8x60 mais uma vez depois de a correia ter ficado escondida na corredeira.



saxun
by Giménez Ganga

Giménez Ganga, S.L.U.
Polígono Industrial El Castillo
C/ Roma, 4 • 03630
Sax (Alicante) • España

saxun.com

MT ANEAS 80X40 MOTORIZADO - PT - 01 - 0424